

Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Engenharia e Arquitetura

OBRA DE REFORMA DO HOSPITAL CARLOS TORTELLY
REFORMA DO TELHADO – RJ

MEMORIAL DESCRITIVO DO OBJETO CONTRATUAL

Descrevem-se, a seguir, as principais condicionantes para realização da obra da reforma do telhado em que funciona o Hospital Carlos Tortelly, localizado à Rua Athayde Parreiras n.266- Fátima, Niterói - RJ, com a finalidade de adequar esta área para perfeito funcionamento das atividades abaixo deste pavimento.

As intervenções envolvem área total de aproximadamente 2760,90 m² de reforma de todo o telhado, incluindo área de telhas, calhas, laje impermeabilizada, juntas de dilatação, chapins e todos os componentes do telhado. A obra de reforma obedecerá ao projeto básico que informa a área de reforma, vãos e sentido de caimento dos telhados, assim como superfícies de laje e calhas. Constam, ainda, do projeto básico arquitetônico, informações sobre localização, dimensões, materiais de acabamento e demolições da telha tipo kalheta existente.

Além das normas específicas pertinentes a cada projeto executivo, a contratada deverá considerar recomendações específicas, como descritas a seguir:

A. Elementos de vedação

Caso seja necessário, para a recomposição das calhas em alvenaria estas serão executadas com tijolos fabricados de acordo com as normas técnicas vigentes com as faces planas, arestas vivas e dimensões uniformes, isentos de trincas e demais defeitos visíveis e com textura homogênea. A alvenaria a ser executada será de tijolo cerâmico comum de 9 cm de profundidade, assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia.

B. Impermeabilização

Remoção de toda camada de impermeabilização existente e reexecução da impermeabilização das calhas na cobertura, passarelas descobertas e lajes com manta asfáltica. A impermeabilização deve se prolongar em 40 cm nos paramentos verticais, e será executada com inclinações direcionadas aos pontos de captação. Esta deve ter camada inferior de regularização e proteção térmica em concreto celular, após essa camada deve ser executado um “primer”- pintura impermeabilizante à base de asfalto modificado com polímeros, disperso em solventes especiais, desenvolvido especialmente para pintura de ligação para impermeabilizações asfálticas. Logo acima do “primer” deve

Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Engenharia e Arquitetura

ser executada a manta asfáltica, produzida a partir da modificação física do asfalto com polímeros, com uma mescla de polímeros especiais que proporcionam à manta excelente aderência, durabilidade e resistência, garantindo a perfeita impermeabilização da área a ser utilizada, para esta área deve ser usada a espessura de 4mm. Após a manta, será executada a camada separadora com filme de polietileno com 1,3 m com espessura de 24 micras, tal camada evita que os esforços de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica atuem diretamente sobre a impermeabilização. Por último, será feita a camada superior com argamassa de cimento e areia com no mínimo 3 cm de espessura. Também é importante o tratamento adequado e impermeabilização das juntas de dilatação existentes.

C. Drenagem de águas pluviais

Os ralos, tipo “abacaxi”, em ferro estão oxidados apresentando péssimo estado. Estes estão obstruídos por com materiais terrosos e detritos que reduzem as seções de escoamento, acumulando resíduos de chuva no telhado. As calhas centrais possuem seção com pequena altura útil (reduzida ainda mais com a execução da camada de asfalto elastomérico da última intervenção). Sendo assim, em chuvas de grande intensidade os pontos de captação semi-obstruídos não atendem ao volume produzido. Desta maneira, ocorre o represamento de água que ultrapassa as laterais das calhas, transbordando-as e atingindo a área sob telhas onde não há nenhuma impermeabilização, gerando infiltrações no pavimento inferior a cobertura. Deve-se verificar também os locais onde existem tubulações de ventilação que atravessam as paredes laterais das calhas contribuindo para a inundação das áreas sem impermeabilização.

D. Telhado

Remoção do telhado existente e seu madeiramento e execução de novo telhado com telha metálica trapezoidal termoacústica com enchimento em poliuretano. O telhado deve ter inclinação de 5% e deve estar apoiado na nova estrutura de madeiramento, conforme projeto básico. As empenas dos telhados junto a platibanda devem receber rufo metálico, para evitar futuras infiltrações. Serão instaladas pingadeiras em toda platibanda existente, com chapins em concreto armado para esta função. Hoje os chapins existentes apresentam trincas e necessitam recomposição estrutural.

Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Engenharia e Arquitetura

Considerações à contratada

A obra será executada sem a interrupção dos serviços assistenciais da unidade de saúde, devendo prazo da execução ser compatível com esta execução.

Para a obra do telhado deve-se programar a retirada e execução do novo telhado em pequenos trechos, protegendo a laje existente com lonas, a fim de evitar infiltrações para as áreas internas da unidade. As telhas e madeiramento existentes em estado que sugira reaproveitamento devem ser entregues à administração da unidade mediante recibo.

Demais materiais configurando resíduos de construção civil devem ter seu destino planejado de acordo com legislação ambiental, com adequada destinação e procedimentos explanados no plano de gerenciamento de resíduos a ser elaborado pela contratada e entregue à Fundação Municipal de Saúde antes do início das atividades de obra.

Ramon Dornelas

COORDENADOR NEA (Núcleo de Engenharia e Arquitetura)

Fundação Municipal de Saúde

CAU: A41599-5